



## A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gardênia Gomes Braga de Carvalho<sup>a</sup>; Melânia Lopes Cornélio<sup>b</sup>

<sup>a</sup>Universidade Federal da Paraíba- UFPB- Campus IV, graduanda em Pedagogia, [gardeniagba@hotmail.com](mailto:gardeniagba@hotmail.com)

<sup>b</sup>Depto. de Educação-Universidade Federal da Paraíba- UFPB-Campus IV, orientadora,  
[melaniacornelio@yahoo.com.br](mailto:melaniacornelio@yahoo.com.br)

### RESUMO:

Nosso projeto abordou um tema relevante na nossa contemporaneidade à utilização das novas tecnologias como contribuição para ensino e aprendizagem na educação infantil. A metodologia aplicada foi qualitativa e quantitativa através de questionário semiestruturado e oficinas tendo como participantes, as docentes e discentes da educação infantil abordando à temática objeto da pesquisa. A pesquisa foi realizada em escolas da rede pública municipal da educação infantil, na região do Vale de Mamanguape-PB. Diante dos dados obtidos percebemos uma carência de programas como foco na utilização da tecnologia na educação infantil que valorize e divulgue o uso da tecnologia como proposta de uma ferramenta a mais no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Assim, o projeto possibilitou essa oportunidade para as docentes conhecerem sites educativos, jogos educativos e softwares educacionais para educação infantil e oportunizar aos alunos a aprenderem os conteúdos de maneira lúdica e divertida usando a tecnologia.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Educação Infantil; Ensino-Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

As crianças hoje já nascem em um mundo de contexto digital, um mundo voltado às novas tecnologias onde elas exploram novos saberes. O papel do professor é preparar e ajudar as crianças no seu desenvolvimento. As crianças já têm a tecnologia em seu meio e brincadeiras. Devemos usar essa ferramenta, a favor da aprendizagem de maneira prática e coerente no nosso cotidiano escolar. Como professor devemos também usar todo recurso para deixar nossas aulas interativas e dinâmicas e para isso a tecnologia vem somar na hora do aprender. De maneira diferenciada podemos usar a tecnologia em busca de novas possibilidades educacionais fazendo com que as aulas estimulem o aprendizado da criança de maneira simples e eficaz. Hoje é possível através da tecnologia apresentar novos meios de aprender como utilizar um jogo onde podemos apresentar conteúdos dados em sala de aula de maneira que chame a atenção da criança na hora do aprender. Em certos



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

jogos educativos é possível trabalhar a coordenação motora, desenvolver o raciocínio lógico rápido, estimular a memória, dá às crianças a oportunidade de se conectarem com o mundo externo (Fleischmann, 2001). Como exemplo, temos o jogo Ariê que ajuda as crianças a desenvolver a prática da leitura formando palavras e outros assuntos. Vale ressaltar que esta prática ajuda à criança a promover o desenvolvimento cognitivo também auxiliará o docente a desenvolver a prática de buscar um novo instrumento para tornar suas aulas mais estimulantes. As crianças ao longo do seu desenvolvimento tem curiosidade de aprender, conhecer e conquistar seu espaço. Lembrando que a tecnologia não vem substituir o professor nem muito menos os lápis de cores, papel, brincadeiras (Sampaio, 1999). Assim, vem somar, contribuindo para um novo conhecimento, como menciona o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil).

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança [...] (BRASIL, 1998, p. 23).

O projeto intitulado “O uso das novas tecnologias na educação infantil” foi realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Padre Geraldo, situada no município de Mamanguape – PB e com a participação das professoras da Educação Infantil. A proposta do nosso projeto foi fazer com que as professoras envolvidas na pesquisa, tivessem a oportunidade de utilizar novos meios para se atualizar e usar a tecnologia em sua prática educativa. Então, a nossa finalidade foi mostrar que é possível se trabalhar com a tecnologia na Educação Infantil, pois os jogos educativos, sites educativos e atividades na internet são boas ferramentas, que vem auxiliar o professor nesse processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Segundo Minayo (2012), entendemos metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Minayo também menciona:

A metodologia contempla a descrição da fase de exploração de campo (escolha do espaço da pesquisa, escolha do grupo de pesquisa, critérios e estratégias para escolha do grupo/sujeitos da pesquisa, a definição de métodos, técnicas e instrumentos para construção



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

de dados e os mecanismos para entrada em campo), as etapas do trabalho de campo e os procedimentos para análise. (MYNAYO, 2012, p.47).

Nossa pesquisa abordou a temática tecnologia e sua expressiva contribuição para o ensino na educação infantil e teve como objetivo principal saber como esse tema era realmente tratado e trabalhado na realidade das escolas públicas municipais no Vale do Mamanguape-PB.

Assim sendo, a metodologia utilizada para a realização desse estudo foi de natureza quantitativa e qualitativa, prevalecendo este último, com aplicação de questionários semiestruturados. Na qual se buscou investigar e analisar quais são as práticas pedagógicas utilizadas pelos educadores com relação à Tecnologia na Educação Infantil e sua prática na construção do uso da tecnologia na educação infantil. Para manter o sigilo das informações prestadas pelas professoras durante o preenchimento do questionário, usaremos nomes fictícios de autoras famosas da Literatura Brasileira.

Também foram realizadas oficinas onde oportunizamos o acesso a materiais diversos para as professoras conhecerem as possibilidades de educar através dos objetos de aprendizagem, jogos educativos, atividades educativas, pesquisas e visitas a museus de artes via internet. Os objetivos principais das oficinas foram apresentar os possíveis benefícios da utilização das tecnologias na educação infantil, visando discutir a inserção do computador e de softwares educativos como apoio para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Os educadores que participaram atuam no Município de Mamanguape – PB, lecionando em instituições públicas dessa mesma localidade.

Podemos dizer que, durante todo o processo do projeto tivemos resultados positivos por parte das professoras, que demonstraram interesse e curiosidade pelo tema. As oficinas oferecidas sanaram algumas dúvidas e desconhecimento, esclarecendo as mesmas e aplicando o uso de certos recursos tecnológicos na prática educativa. Mostramos que através dos jogos e vídeos educativos é possível tornar uma aula divertida e produtiva para as crianças. Lembramos que as crianças tem facilidade com o novo, e o mundo digital além de atrativo é bastante colorido. A tecnologia vem facilitar a vida do professor em sala de aula. Utilizamos em sala de aula com as crianças o jogo chamado ARIÊ (Figura-01). Os objetivos da oficina realizada foram verificar e explorar alguns recursos tecnológicos que estão disponíveis na internet, a exemplo de sites e jogos educativos, bem como averiguar o funcionamento e as vantagens para a prática pedagógica das professoras do Google Acadêmico, Google Maps, Google Earth, Google Imagens, dentre outros.



Figura 01: Crianças utilizando software educativo brincando com Ariê (Fonte: Dados da Pesquisa).

O jogo ARIÊ é voltado para crianças em fase de alfabetização apresenta também jogos voltados a coordenação motora, concentração, e consolidação dos conhecimentos referentes à movimentação do mouse, dominar o clique e o arraste. O programa é composto por quatro jogos infantis que estimulam o aprendizado da criança com relação à alfabetização e a matemática.

Durante as oficinas, as professoras perceberam que é possível incluir de forma positiva a tecnologia em sala de aula e o quanto os alunos foram estimulados na hora de aprender. Diante do exposto pelas docentes, percebemos que o papel do ensinar usando o computador na educação infantil é de grande importância como podemos verificar o que diz Fischer (2000):

A criança tem o computador com um grande aliado no processo de construção do conhecimento porque quando digitam suas ideias, ou lhes é dito, não sofrem frente aos erros que cometem. Como o programa destaca as palavras erradas, elas podem autocorrigir-se continuamente, aprendendo a controlar suas impulsividades e vibrando em cada palavra digitada sem erro. Neste contexto, podemos perceber que o errar não é um problema, que não acarreta a vergonha e nem a punição, pelo contrário, serve para refletir e encontrar a direção lógica da solução. (FISCHER, 2000, p.39).

As educadoras Cecília Meireles e Clarice Lispector ficaram encantadas com o uso dos jogos educativos, pois verificaram que é possível relacionar atividades consideradas fundamentais para o desenvolvimento das crianças usando a tecnologias. Ambas as professoras consideraram relevante o uso das tecnologias para os alunos na educação infantil. “As novas tecnologias incentivam os alunos o prazer em aprender, por sua vez, a professora Clarice Lispector afirma que as novas tecnologias facilitam a aprendizagem” (professora Cecília Meireles e professora Clarice Lispector). Dessa maneira podemos perceber que o uso da tecnologia vem facilitar de maneira pratica e dinâmica as aulas e mais participativa. A criança busca novidade e ela tem a facilidade de aprender



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

mais rápido quando uma aula é interativa e a tecnologia vem trazer justamente essa praticidade facilitando a vida do professor em seu cotidiano (Figura-02).



Figura 02: Professoras e alunas bolsistas que participaram da pesquisa (Fonte: Dados da pesquisa).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção das tecnologias no contexto escolar traz novos desafios e possibilidades importantes para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, bem como para a formação continuada dos professores.

Assim, percebemos nessa primeira abordagem a necessidade de um trabalho efetivo e com qualidade no processo formativo dos docentes que atuam na educação infantil com relação às tecnologias educacionais. Todos os responsáveis pela educação precisam compreender a necessidade urgente de reduzirmos as diferenças a respeito do uso das tecnologias na escola para evitarmos a exclusão digital. Portanto, para a formação humana é necessário que reaprendamos a utilizar as tecnologias em nosso dia a dia. É uma responsabilidade tanto dos professores como de todos aqueles que se encontram envolvidos com o processo educativo. Sendo assim, consideramos que a educação consiste em um processo contínuo de transformações seja no contexto histórico quanto no desenvolvimento da personalidade dos sujeitos, contribuindo para a formação social e cultural do educando através de ideias, valores e o modo de agir. Por sua vez, a educação caminha junto com as tecnologias da informação e comunicação (TICs). Neste sentido, Kenski destaca:

Para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso,



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

realmente, faça diferença. Não basta usar a televisão ou o computador, é preciso saber usar de forma pedagogicamente correta a tecnologia escolhida (KENSKI, 2007, p.46).

O docente contemporâneo não deve ter receio em utilizar as tecnologias, mas está aberto ao aprimoramento de sua formação educativa e continuar aprendendo para proporcionar práticas educativas motivadoras e estimulantes para a aprendizagem dos discentes em especial da educação infantil. Como bem menciona Demo (1998) “um bom educador deve interferir no processo educativo de forma inovadora, desenvolvendo a competência do saber pensar, sempre buscando novas formas de aprender”. Também questionamos: nesse contexto, na escola haverá lugar para o professor? Sem dúvida. Não só o professor tem o seu lugar, como sua presença torna-se indispensável para a criação das condições cognitivas e afetivas que ajudarão o aluno a atribuir às mensagens e informações recebidas das mídias, das multimídias e formas variadas de intervenção educativa principalmente na educação infantil (LIBÂNEO, 2011).

## REFERENCIAS:

FLEISCHMANN, L. J. **Crianças no computador: desenvolvendo a expressão gráfica**. Porto Alegre: Mediação, 96p, 2001.

SAMPAIO, M. N. (org). **Alfabetização tecnológica do professor**. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, volume 1, p. 23, 1998.

MINAYO, M. C. de S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 31 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

FISCHER, J. **Sugestões para o desenvolvimento do trabalho pedagógico**. Timbó: Tipotil, 1997.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias O novo ritmo da informação**. Campinas, SP. Editora: Papyrus, 2007.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. São Paulo. Cortez: autores associados, 1998.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** . 4º Ed. São Paulo: Cortez, 2011.